

O dia em que se abandona o Windows...

Date : 10 de Janeiro de 2017

Durante mais de 20 anos fui utilizador do Windows (e do GNU/Linux). Confesso que sempre tive curiosidade em experimentar o macOS por tudo o que li, por conhecer (na teoria) o sistema e pelas opiniões favoráveis de quem usa macOS diariamente. Mas cresci com o Windows (no Ensino Superior adoptei o GNU/Linux também).

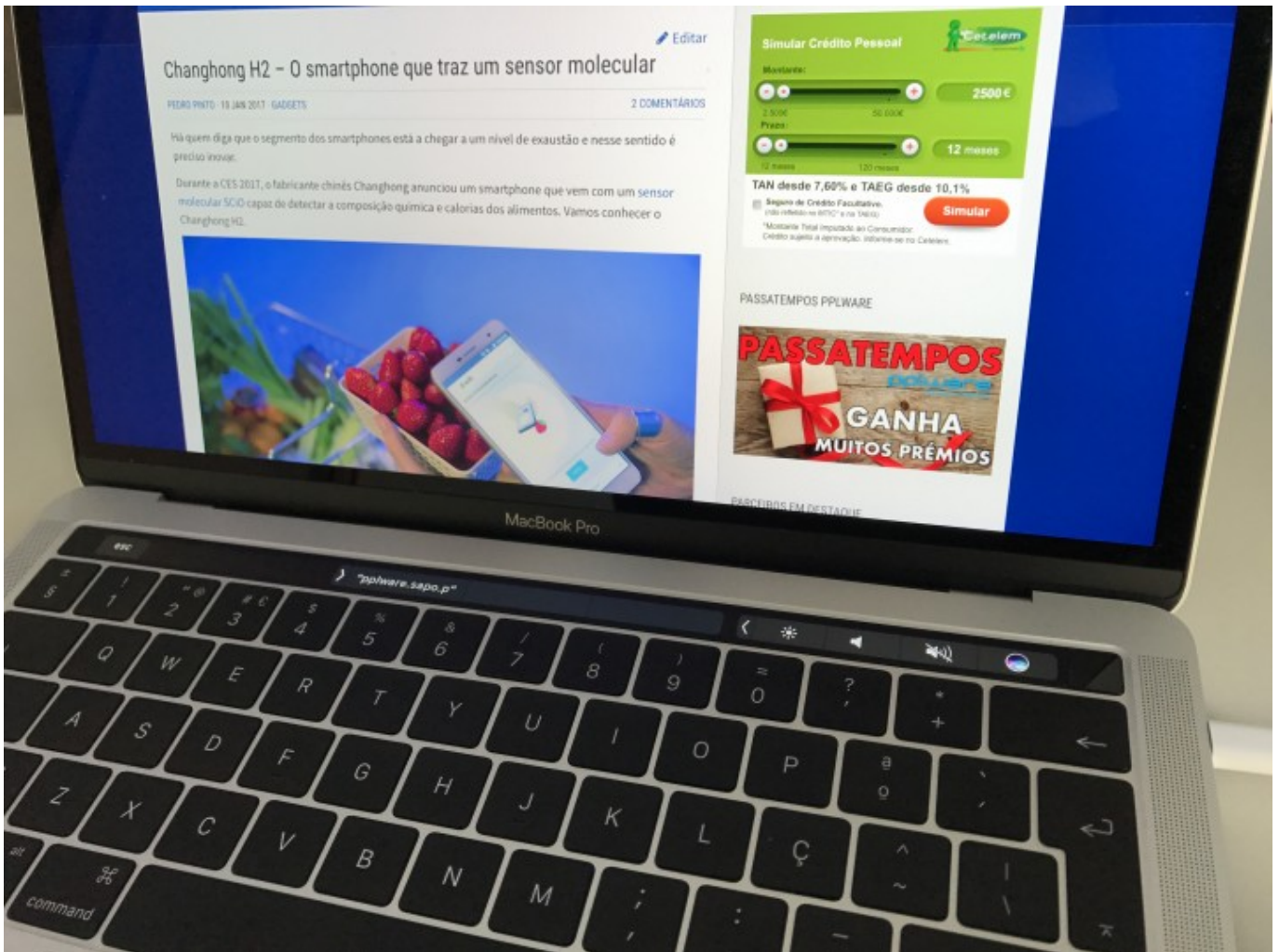
Após duas décadas, chegou o dia de "abandonar" o Windows e o sentimento foi estranho estranho! Continuo com uma grande dependência do sistema operativo da Microsoft mas, por outro lado, as primeiras impressões, de poucos dias com o macOS, têm sido fantásticas.

macOS limita mas simplifica tanto

É esquisito quando um sistema nos limita! Foi isso que senti nos primeiros dias da mudança para o macOS. Senti-me perdido num simples copiar/colar, seleccionar uma palavra, navegar num texto, tirar um screenshot, aceder ao ambiente de trabalho e até apagar um ficheiro! Escrever um artigo passa a demorar quase o dobro, não sabemos muito bem para onde vão as imagens/fotografias que guardamos, não acertamos nas teclas e o "arroba" parece que anda sempre perdido.

Lembram-se das primeiras vezes que usaram um rato e não o conseguiram controlar com destreza? Penso que o sentimento deve ser idêntico quando mudamos de sistema! Este sistema "está ao contrário?"

Porque razão os botões fechar e minimizar as janelas estão no lado errado? E onde está o CTRL + ALT + DEL? O botão do lado direito do rato? O Explorer? Onde está o painel de controlo, o menu iniciar... o que é o Spotlight afinal?



Dizem que não é o utilizador que se adapta ao sistema

Na verdade somos seres de hábitos, corremos rotinas e tantos anos com as mesmas tarefas e cliques, não é da noite para o dia que deixo de procurar a linha de comandos.

Mas com a experiência tudo muda e facilmente nos apercebemos que o macOS é um sistema para se descobrir, onde os nossos dedos fazem magia e onde tudo acontece de uma forma muito natural, intuitiva, fluída e muito eficiente. Na verdade, o touchpad, que era algo que raramente usava no Windows, para lá de clicar, seleccionar e mover o cursor, no Mac é muito poderoso e quando damos por nós estamos a ler/ver um tutorial para descobrir como tirar o melhor proveito do mesmo. Como referi, no Windows raramente usei o touchpad mais que o básico e nunca pensei na possibilidade de abandonar o rato... Mas com o MacBook para que preciso do rato? E a nova barra touch no teclado?... simplesmente fantástica.



Elegância existe mesmo, eu pensava que era apenas vaidade

Sem dúvida que a simplicidade das linhas faz do equipamento um elegante computador. O macOS dentro destas máquinas é igualmente bonito, embora mais sombrio do que o Windows 10 (que actualmente uso nas minhas máquinas de trabalho).

Há, contudo, uma verdade: é preciso tempo para conhecer razoavelmente bem o sistema. Como muitos dizem, o macOS é um sistema que se adapta ao utilizador e não o contrário. É claro que, tal como outros sistemas, o macOS não será perfeito, terá limitações e será inferior ao Windows em vários aspectos (sim, é inferior)... mas isso ficará para outro artigo.



Spotlight é surpreendente

Quero destacar o Spotlight, a ferramenta/funcionalidade que me fez recordar o Google Desktop que há uns anos tinha instalada no Windows e que funcionava como um estilo de "Google da nossa máquina". Nessa app podíamos, de uma forma rápida, encontrar tudo o que queríamos. Sabia, por exemplo, que o macOS permite, mesmo sem que a aplicação abra a extensão em causa, mostrar o conteúdo do ficheiro sendo ele vídeo, conteúdo de um zip, sendo um ficheiro do photoshop... ou mesmo do AutoCad? E o [Quick Look](#), conhece?

Depois realçar ainda o ecossistema Apple que quase transforma todos os equipamentos da Apple num único. Para quem usa iPhone/iPad vai encontrar algumas apps/serviços conhecidos. Passamos a ter a app Mensagens no Desktop, o FaceTime, o Fotografias e a Mac App Store (fantástica), o iCloud passa a ser a ponte para quase tudo no ecossistema da Apple, até no Copiar/Colar entre um iPhone e o Mac!!!



Terminal, a porta para o Linux dentro do macOS

Por fim, até porque a experiência é ainda pouca, destacar ainda o poderoso Terminal que para mim, Administrador de Sistemas, é uma ferramenta importantíssima e fundamental (adeus [Putty](#)!). Com o Terminal consigo aceder remotamente, por SSH, a alguns servidores, criar scripts e claro ter disponível todas aquelas ferramentas que preciso diariamente, como por exemplo, o cat, tail, o editor de texto vi e nano, entre outros.

Windows é Windows... sem dúvida!

Relativamente ao Windows, é claro que o abandono não será total. Vou continuar a usar o sistema em paralelo, mas talvez com menos frequência. De referir ainda que o Windows 10 é, para mim, o melhor sistema operativo alguma vez lançado pela Microsoft e estou convicto que a empresa ainda o vai melhorar muito mais. Por agora, vou continuar a explorar o macOS e preparar um segundo artigo onde irei comparar algumas ferramentas do Windows e do sistema da Apple.